PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE REDUCED VERSION OF THE IMPULSIVITY SCALE UPPS-P IN SAMPLE OF YOUNG BRAZILIANS

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO REDUZIDA DA ESCALA DE IMPULSIVIDADE UPPS-P EM AMOSTRA DE JOVENS BRASILEIROS

Luanna Maristella Inacio¹; Rafaella Sales de Freitas²; Gislaine de Almeida Valverde Zanini³; Sabine Pompeia⁴

1. Graduanda em Ciências Biomédicas, Universidade Federal de São Paulo, bolsista FAPESP
E-mail: luannamaristella@gmail.com

2. Graduanda em Ciências Biomédicas, Universidade Federal de São Paulo, bolsista FAPESP
E-mail: rafs2freitas@gmail.com

3. Doutoranda do Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: giavz@yahoo.com.br

4. Professora adjunta do departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo
E-mail: spompeia@gmail.com

*Projeto de iniciação científica realizado no Departamento de Psicobiologia, Universidade Federal de São Paulo

Como citar:

INACIO, Luanna Maristella et al. Psychometric properties of the reduced version of the impulsivity scale upps-p in sample of young brazilians. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 100-101.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.048>

Introdução: Comportamentos impulsivos são comuns na adolescência, diferem entre sexos e são associados à vulnerabilidade dessa fase da vida. Todavia, poucos estudos consideram a existência de diferentes subtipos de impulsividade, verificáveis pela escala *Impulsive Behaviour Scale (UPPS-P)*: 1) Urgência Negativa, tendência a agir impulsivamente quando se está com humor negativo; 2) falta de Premeditação, tendência a não considerar as consequências de nossos atos; 3) falta de Perseverança, tendência a não conseguir persistir em tarefas entediantes ou difíceis; 4) Busca de Sensações, tendência de procurar sensações fortes; e 5) Urgência Positiva, tendência de agir impulsivamente quando se está com o humor elevado.

Objetivos: Avaliar se a escala UPPSP reduzida detecta diferenças de impulsividade entre sexos em jovens brasileiros.

Métodos: Participaram do estudo 91 jovens (10-17 anos; 49 rapazes) através do preenchimento presencial da versão reduzida da UPPSP (20 itens, 4 por subtipo de impulsividade). A análise foi realizada com um modelo linear geral com o fator impulsividade (5 níveis), sexo e idade (preditor contínuo).

Resultados e Discussão: A idade não influenciou a impulsividade, mas houve um distinto padrão de respostas entre subtipos de impulsividade em cada sexo (interação). Em participantes do sexo feminino, a falta de perseverança foi maior que a busca de sensações, urgência positiva e negativa, que foi menor que a falta de premeditação. Nos rapazes, a busca de sensações foi menor que a falta de perseverança, urgência positiva e premeditação, que foi maior que a urgência negativa.

Conclusões: A escala UPPSP reduzida é sensível a diferenças no padrão de impulsividade em adolescentes de diferentes sexos. Considerar que a impulsividade não é um construto único e que há diferenças entre seus subtipos pode auxiliar no entendimento de comportamento de adolescentes e em propostas de intervenção para reduzir sua vulnerabilidade.

Palavras-Chave: Comportamento impulsivo. Autocontrole. Atenção. Tomada de risco.